



GT 5: POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS SOCIAIS

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO PROGRAMA ATITUDE EM SEUS EIXOS DE ATUAÇÃO

Cláudia Moraes e Silva Pereira (UEPG); Email: claudiamoraesuepg@gmail.com
Kelen Aparecida da Silva Bernardo (UFPR); Email: kelenbe@gmail.com

TEMÁTICA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

RESUMO: O objetivo do estudo é avaliar a eficácia do Programa Atitude no que se refere aos seis eixos de atuação. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos encontrados na literatura que apontam para tal análise. Observou-se a partir das análises expostas que pontos positivos e negativos relacionados a implementação do Programa referente aos eixos de atuação do mesmo, contudo houve uma predominância de aspectos positivos em seus resultados. Nesse sentido, concluímos que o impacto do Programa Atitude foi eficaz e a proposta de implementação bastante válida pelos resultados encontrados. **Palavras-chave:** Programa Atitude, Avaliação de Políticas Públicas, Eficácia.

1. INTRODUÇÃO

A avaliação é um importante instrumento para o conhecimento da viabilidade de programas e projetos, redirecionamento de objetivos quando necessário e reformulação de propostas e atividades envolvidas, quando se trata de ações governamentais. É um importante mecanismo de gestão que oferece informações e subsídios para gestores, formuladores e implementadores de programas para que estes possam otimizar recursos e tempo para atuar na ação pública (CAVALCANTI, s/a).

Januzzi (2011) aponta que é preciso reconhecer que existem dificuldades nos sistemas de monitoramento para acompanhar as ações e programas governamentais, bem como nas pesquisas de avaliação. Por isso a importância de mais pesquisas na área de avaliação de políticas públicas.

Neste aspecto, a proposta do presente trabalho é identificar os resultados existentes em relação a avaliação da eficácia do Programa Atitude enquanto política pública no estado do Paraná, principalmente no que diz respeito à sua eficácia.

Situando o contexto do Programa Atitude, este foi elaborado pelo Governo do Paraná, em 2007, juntamente com a Secretaria da Criança e da Juventude (SECJ) e foi finalizado sob responsabilidade do estado no ano de 2011. Seu objetivo centrava-se em promover ações integradas sobre fatores de risco como fragilidade de vínculos familiares, uso abusivo de drogas, evasão escolar, baixa oferta de atividades lúdicas, esportivas, artísticas e culturais, carência de práticas de convivência comunitária, opções restritas de profissionalização, de maneira a proteger as crianças, reduzir os índices de violência e criar oportunidade para os jovens (CEDCA, 2007).



Como eixos de intervenção, o Programa Atitude compreendeu 6 principais: 1- fortalecimento da família, 2- superação da violência contra crianças e adolescentes e criação de redes de proteção, 3- práticas formativas, socializadoras e de cidadania, 4- combate ao uso de drogas, 5- redução da violência juvenil, 6- fortalecimento das estruturas do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente (CEDCA, 2007).

A implementação do programa contou com o valor inicial de R\$ 48.200.000,00 (Quarenta e oito milhões e duzentos mil reais). Os municípios foram selecionados através de indicadores sociais e dados vinculados à política de segurança pública, como índices de apreensões de adolescentes por atos infracionais (COSTA, RODRIGUES, ZANELLA, 2012). Por conta disso, entendemos ser importante mapear as análises dos resultados da avaliação do Programa Atitude que foram divulgadas em artigos científicos, metodologia escolhida para a presente pesquisa.

Assim, o presente trabalho foi realizado a partir de uma análise bibliográfica sobre as comunicações científicas que apresentam avaliações dos resultados do Programa Atitude. Realizou-se uma busca ampla de todos os artigos que contemplavam as palavras “Programa Atitude” no *google* acadêmico. Para a seleção dos artigos estabeleceu-se critérios tais como: artigos que apresentavam o objetivo de discutir o programa¹ e artigos que contemplavam o período de término do programa (2011), ou seja, artigos que foram publicados a partir de 2012, visto que a intenção é identificar os resultados do programa após sua finalização.

Foram encontrados 5 artigos apenas, o que corrobora com Januzzi (2011) quando afirma a falta de avaliação de programas e políticas governamentais. Após a leitura dos artigos, verifica-se apontamentos sobre a eficácia do Programa Atitude enquanto programa social, o qual se propôs a intervir e atuar no estado do Paraná. Foi construída uma tabela para a caracterização dos artigos selecionados a qual está apresentada no próximo tópico. Esta pesquisa foi realizada no ano de 2016 com o intuito de contribuir com a disciplina de Avaliação de Políticas Públicas do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

2. AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA BREVE FUNDAMENTAÇÃO CONCEITUAL

Partindo do pressuposto de que o Programa Atitude surgiu como uma proposta de políticas públicas e tendo em vista o objetivo do presente ensaio, recorreu-se à literatura que se aprofunda na temática de avaliação de políticas públicas. Como conceito, assinalasse que, para além de um instrumento de aperfeiçoamento e redirecionamento de programas e ações públicos, a avaliação de políticas públicas possui uma importante tarefa de prestar contas à sociedade, no que diz respeito ao financiamento e intervenção do Estado.

A avaliação, aqui, é entendida como um mecanismo que possibilita a ampliação da cidadania, pois esta é um direito básico para o ser humano que resulta

¹ Os artigos que apenas citavam o programa como política pública do governo e não traziam discussões a respeito de sua implementação foram descartados.



no direito a ter outros direitos. Com isso, entende-se que a avaliação de programas e projetos sociais favorece a construção e a ampliação de uma sociedade democrática de direito, tornando-se um “instrumento eficaz para controle social das políticas sociais” (SILVA, 2001, p.47).

Em relação aos tipos de avaliação, estas podem ser classificadas em *ex-ante* e *ex-post*. A avaliação *ex-ante* é realizada ao iniciar a elaboração de um programa para antecipar aspectos a serem considerados no processo de decisão, elaboração de critérios e ordenamentos de projetos segundo a eficiência. A avaliação *ex-post* é realizada durante ou após a execução do projeto, onde busca elementos para fundamentar decisões qualitativas e quantitativas (COHEN; FRANCO, 1993, apud SILVA, 2001). Para o presente ensaio, adotou-se a avaliação *ex-post*.

Na avaliação, são usados parâmetros e critérios de eficiência, eficácia e efetividade. A eficiência está ligada aos custos financeiros e os resultados do programa ou dos projetos. A eficácia diz respeito ao alcance dos objetivos pretendidos do programa ou do projeto, ou seja, em que medida foram alcançados os objetivos em um determinado período de tempo. Já a efetividade é a relação entre os objetivos e os resultados alcançados (SILVA, 2001). Ressalta-se que por se tratar avaliação prévia e externa a partir dos dados coletados nos artigos, estabeleceu-se como dimensão avaliativa a eficácia.

3. ANÁLISE DA EFICÁCIA DO PROGRAMA ATITUDE NO ESTADO DO PARANÁ

A partir dos artigos selecionados, foi elaborado um quadro síntese para melhor visualização dos pontos possíveis de avaliação relacionados à eficácia do Programa Atitude em cada artigo publicado. A partir do quadro, apresentam-se as análises relacionadas aos 6 eixos de atuação propostos pelo Programa Atitude, os quais foram descritos na introdução deste trabalho.

Tabela 1 - Aspectos Relacionados à Avaliação do Programa Atitude Presente nos Artigos

Título e Autoria	Objetivo geral	Metodologia	Pontos possíveis de avaliação
1-A concepção e formato do Programa Atitude (FIORAVANTE, 2012)	Descrever a implementação do Programa Atitude no estado do Paraná	Pesquisa descritiva e documental	<ul style="list-style-type: none">- Gestão compartilhada;- Descontinuidade do programa;- Articulação de políticas intersetoriais- Impacto positivo na vida dos atendidos;- Violência entendida como responsabilidade política e social;- Implantação de CAPS e Centros de Proteção;- Criação de fluxos de atendimento integrados para as famílias;- Participação e engajamento de adolescentes na intervenção comunitária;- Aperfeiçoamento e monitoramento das redes de proteção.



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

<p>2-Programa atitude: indicadores de Sarandi e suas impossibilidades COSTA; RODRIGUES; ZANELLA, 2012)</p>	<p>Fundamentar a análise da execução do Programa Atitude de Sarandi, município localizado na região metropolitana de Maringá no noroeste do Estado do Paraná</p>	<p>Pesquisa bibliográfica e documental</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de centros públicos de lazer: equipamentos insuficientes. As atividades voltadas ao lazer e cidadania não foram aderidas pelos jovens da região pela falta de material; - Não atendimento da proposta de implementação de um Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi-AD) no combate ao uso de drogas; - Trabalho da rede prejudicado pela escassez de profissionais do município; - Falta de local para trabalho dos núcleos; - Deficiência dos órgãos internos e externos responsáveis pelo controle social e a defesa dos direitos da criança e adolescente.
<p>3-Intervenção com a família para o fortalecimento dos vínculos familiares no enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente (LOLIS; KURIKI, 2012)</p>	<p>Avaliar o processo de intervenção com as famílias em Londrina- PR</p>	<p>Pesquisa descritiva e documental</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da violência interpessoal tendo a família como principal agente social; - Dificuldade de continuidade das ações por falta de serviços públicos responsáveis por este atendimento;
<p>4-Adolescentes e construção do projeto de vida: apontamentos a partir da realidade de Ponta Grossa-PR (MOURA; ALMEIDA, 2012)</p>	<p>Compreender as representações sociais dos adolescentes acerca do futuro, principalmente em relação ao estudo, à profissão e à sua vida familiar e comunitária, e a partir disto, como constroem seu projeto de vida.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica e documental</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Bolsistas como agentes de cidadania; - Mudança de comportamento, aquisição de responsabilidade, melhoria na convivência familiar; experiência em cursos e incentivo ao estudo;



**II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017**

5-As dificuldades de inserção no mercado de trabalho e suas repercussões na vida dos jovens: apontamentos a partir de uma experiência em comunidade periférica de Ponta Grossa-PR (MOURA; POSSATO 2012)	Refletir sobre as dificuldades de inserção no mercado de trabalho de jovens de comunidades periféricas e como isso repercute na vida dos mesmos.	Pesquisa qualitativa	- Necessidade de políticas públicas para melhorias estruturais e executivas para este público.
---	--	----------------------	--

Fonte: As Autoras

Buscando relacionar os resultados encontrados com a proposta do Programa Atitude, principalmente no que se refere aos seus eixos de atuação verifica-se que no eixo 1 – fortalecimento da família – o artigo de Fioravante (2012) apresenta um resultado positivo com a criação de fluxos de atendimento integrados para as famílias, o qual observa a sensibilização de programas e serviços destinados aos usuários no acolhimento a este público.

Ainda no eixo 1, o artigo de Lolis e Kuruki (2012) apontam para uma preocupação após o término do Programa sobre a necessidade de implementação e/ou a sua melhoria de políticas públicas de atenção básica de qualidade à população, que possibilite um acompanhamento sistemático às famílias. Ainda que haja um fortalecimento nesse sentido, a necessidade de continuar o trabalho pode ser prejudicado caso os órgãos gestores municipais não tomarem tais ações referentes à família como responsabilidade governamental.

Em relação ao eixo 2 – superação da violência contra crianças e adolescentes e criação de redes de proteção – Fioravante (2012) indica pontos positivos. Em sua avaliação houve um aperfeiçoamento da rede de proteção bem como a implantação de CAPS e Centros de Proteção inexistentes em alguns municípios.

Contrariamente, Costa, Rodrigues e Zanella (2012) expõe que o trabalho em rede foi prejudicial no município de Sarandi por motivos como: dificuldade políticas e administrativas do município, o trabalho do comitê gestor municipal foi deficitário, pouca adesão nas reuniões, escassez de profissionais da rede socioassistencial do município, como, por exemplo, o Conselho Tutelar. Nesse aspecto, o fortalecimento e a criação de redes de proteção foram deficitárias.

No eixo 3 – práticas formativas, socializadoras e de cidadania – Fioravante (2012) aponta que ocorreu um fortalecimento da participação e engajamento de adolescentes na intervenção comunitária, principalmente com os bolsistas que participaram do Programa. Entretanto, Costa, Rodrigues e Zanella (2012) apontam para a falta de materiais e equipamentos, falta de instalações e centros públicos de lazer, fatos que, segundo os autores, atuam como um grande obstáculo para a adesão de jovens e adolescentes no programa no município.

No artigo de Moura e Almeida (2012), as autoras apresentam somente pontos positivos de influência do Programa Atitude na vida dos adolescentes, principalmente no que diz respeito ao projeto de vida dos mesmos. Conforme as



autoras, a ação dos bolsistas como agentes de cidadania foi relevante para a mudança de comportamento, perspectiva de estudo e trabalho, atuação na comunidade como agentes de transformação e melhoria da convivência familiar. Isso demonstra que nesse eixo, pelo menos para os adolescentes envolvidos, a ação alcançou o resultado pretendido.

Sobre o eixo 4 – combate ao uso de drogas – Costa, Rodrigues e Zanella (2012) apresentaram a ineficácia do Programa na implementação do CAPS-AD² como previsto no projeto inicial. De acordo com os autores, este ponto prejudica na atuação direta do combate ao uso de drogas e álcool por jovens da comunidade.

Em relação ao eixo 5 – redução da violência juvenil – Fioravante (2012) aponta que a partir da realização do Programa Atitude, a violência passa a ser encarada como responsabilidade política e social, com vistas a mobilização de atores e políticas municipais, estaduais, comunidades, serviços, programas, profissionais e parcerias de diferentes níveis.

No artigo de Lolis e Kuriki (2012), com a intervenção do Programa, as autoras identificaram uma redução da violência interpessoal nos dois anos de trabalho na região do bairro Quati em Londrina, município em que as autoras realizaram a análise. Nesse aspecto a família foi pontuada como agente social importante no processo. Para tanto, indicam a necessidade do fortalecimento de espaços que englobem a família para a continuidade do trabalho que foi desenvolvido positivamente.

No eixo 6 – fortalecimento das estruturas do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente – Fioravante (2012) indica uma dificuldade em relação à articulação de políticas de diferentes setores para o fortalecimento de uma ação voltada a garantia dos direitos do público alvo. Isso se deu pelo fato de o Programa apresentar uma proposta conjunta com os municípios (gestão compartilhada) os quais possuem contextos específicos que podem ter influenciado nas demandas colocadas pelo estado do Paraná. Essa dificuldade interferiu na continuidade do programa nos municípios depois de seu prazo final.

No mesmo sentido, Costa, Rodrigues e Zanella (2012) apontam para uma deficiência dos órgãos internos e externos responsáveis pelo controle social e defesa dos direitos da criança e adolescente. Especificamente a falta do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) foi um ponto de déficit na realização do Programa.

No artigo de Moura e Possato (2012), no que se refere ao direito ao trabalho, muitos jovens ainda estão à margem do processo de inserção do mercado de trabalho. Como resposta, as autoras apontam a necessidade de mais políticas públicas contínuas, para que as intervenções de ações neste sentido não sejam pontuais. O Programa Atitude auxiliou no processo, mas com o seu término não se mantem as ações de fortalecimento, dando espaço para as influências cotidianas do meio social que podem facilmente acabar com a busca pelo trabalho e estudo, resgatando vias inseguras e perigosas como violência e tráfico de drogas.

² Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD) é uma unidade pública de saúde que presta atendimento a pessoas e seus familiares com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do levantamento exposto, considera-se que não há como avaliar a efetividade do Programa Atitude no estado no Paraná com totalidade. Seria necessária uma pesquisa mais aprofundada para se chegar à cartada final em relação à efetividade ou não do programa. Isto porque não foi possível, através das pesquisas publicadas, elencar todos os dados dos 10 municípios e 34 territórios de atuação do Programa.

Contudo, a partir do levantamento dos resultados apresentados, é possível verificar a eficácia do programa através de pontos positivos e negativos na implementação do mesmo. Percebemos que os pontos negativos relacionam-se a articulação entre setores de gestão estadual e municipal que podem possuir posicionamentos políticos controversos, o que pode dificultar na realização prática das ações propostas. Outro ponto negativo é a articulação da rede que pode estar relacionada a este mesmo aspecto, dificultando o trabalho multidisciplinar a que o Programa Atitude se propôs.

Por outro lado, o programa apresentou muitos pontos positivos, no que se refere ao atendimento às famílias, as possibilidades de ocupação para crianças, adolescentes e jovens das comunidades, busca de projetos de vida que até então estavam ocultos. Resultados diretos de intervenção prática ficam evidentes após a concretização do Programa.

Assim, concluímos que os resultados do Programa Atitude no Estado do Paraná, de maneira geral, foram positivos e a proposta de implementação bastante válida. Em sua maioria, o programa cumpriu com os objetivos a que se propôs no estado do Paraná alcançando resultados eficazes na sua política.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Mônica Maria de Arruda. Avaliação de políticas públicas e programas governamentais - uma abordagem conceitual. In: **Socialiris**, s/a.CEDCA. CONSELHO ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO PARANÁ. **Deliberação nº 19 em 19 de dezembro de 2007**. Versa sobre o Programa Atitude executado pela Secretaria de Estado da Criança e da Juventude, 2007a. Disponível em: < <http://www.secj.pr.gov.br/arquivos/File/ProgramaAtitudePublicacao.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2010.

COSTA, Ricardo Peres da; RODRIGUES, Ana Lúcia; ZANELLA, Maria Nilvane. Programa atitude: indicadores de Sarandi e suas impossibilidades. In: **Revista de Serviço Social**. Londrina, v. 15 n 1 jul-dez, 2012.

FIORAVANTE, Aline Pedrosa. A concepção e formato do programa atitude. In: **Revista de Serviço Social**. Londrina, v. 15 n 1 jul-dez, 2012.

JANUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais no Brasil: Repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. In: **Planejamento e políticas públicas**. N36 jan-jul, 2011 LOLLIS, Dione; KURIKI, Lisa Mitiko Koga. Intervenção



II Simpósio Internacional Interdisciplinar em Ciências Sociais Aplicadas
22 a 24 de novembro de 2017

com a família para o fortalecimento dos vínculos familiares no enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente. In: **Revista de Serviço Social**. Londrina, v. 15 n 1 jul-dez, 2012.

MOURA, Reidy Rolim de; POSSATO, Suelen. As dificuldades de inserção no mercado de trabalho e suas repercussões na vida dos jovens: apontamentos a partir de uma experiência em comunidade periférica de Ponta Grossa-PR. In: **Eleuthera**. V. 7, jul-dez, 2012.

MOURA., Reidy Rolim de; ALMEIDA, Daniele Correia de. Adolescentes e construção do projeto de vida: apontamentos a partir da realidade de Ponta Grossa-PR. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XV, n. 106, nov 2012. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12487&revista_caderno=24>. Acesso em jul 2016.

SILVA, M. O. S. Avaliação de políticas e programas sociais: aspectos conceituais e metodológicos. In: SILVA, M. O. S. (Org.). **Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática**. São Paulo: Veras, 2001. p.37-93. (Núcleo de pesquisas; v.6).

SILVA, Maria Ozanira da Silva. Avaliação de políticas e programas sociais: aspectos conceituais e metodológicos. In: **Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática**. São Paulo: Veras Editora, 2001.